

# O serviço deles

Fabio Weintraub<sup>1</sup>  
Para Raúl Zurita

I.

a memória está nas unhas e nos ossos  
na caveira que você já tinha  
quando criança

o passado é mais plástico  
do que o futuro  
certas coisas não se evitam

neste exato momento  
uma menina explode em Gaza  
a fome arranca dentes no Iêmen  
alguém apanha até ficar louco

tudo acontece a seu lado

---

1 Doutor em Teoria Literária e Literatura Comparada pela Universidade de São Paulo (USP), com graduação em Psicologia pela mesma universidade. Crítico, editor e poeta, autor de *Sistema de erros* (prêmio Nascente 1994), *Novo endereço* (prêmio especial Casa de Las Américas/ Embaixada do Brasil em Havana, 2003), *Baque* (Bolsa de Estímulo à Criação Literária/ Governo do Estado de São Paulo, 2007), *Treme ainda* (2015) e *Falso trajeto* (2016).

II.

a mão se arrebenta

você não vê

é forte

eram os reis da coisa

não me fizeram nada

depois de quatro horas

mãos na nuca

saí

quis dar a outra face

tranquei-me no banheiro

e a queimei com ferro

não gosto de performance

não me mato

pra não fazer o serviço deles

com soda tentei me cegar

meu verso escrevo no céu

traduzo escassos vestígios

de uma batalha perdida

não vieram de vênus

esses assassinos

são daqui mesmo